

OLHAR O LONGE

OLHAR O ANTES

Habituada a traçar os caminhos que cruzam a ciência com as artes performativas, a MARIONET dá com Oolooa mais um passo nesse percurso. Aproveitando a efeméride do Ano Internacional da Astronomia que se assinalará em 2009, ano em que se cumprem 400 anos sobre a primeira vez que Galileu apontou uma luneta para o céu, decidimos criar um objecto artístico que, partindo da Astronomia, reflecta sobre o conhecimento que temos do mundo e de nós próprios

Os telescópios apontados para as galáxias distantes, sejam aqueles que podemos ter na nossa varanda, sejam aqueles, como o Hubble, que colocámos no espaço, recolhem informação do passado do universo. A ténue luz azul que nos chega de galáxias a milhões de anos-luz do nosso planeta mostra-nos essas galáxias tal como eram há milhões de anos atrás. Quanto mais longe conseguimos alcançar usando os nossos olhos tecnológicos, mais recuamos no tempo e nos aproximamos do momento em que a Ciência estima que o universo começou a sua expansão, há 13700 milhões de anos atrás.

Olhar para o céu através de um telescópio é, por isso, utilizar uma máquina do tempo que nos permite ver o passado do mundo. Muitas das questões que se colocam à Ciência, nomeadamente aquelas que se prendem com a origem de tudo - do Homem, da vida, da matéria, da luz - estão relacionadas com acontecimentos passados há milhares de milhões de anos onde algumas teorias científicas consideram ter existido uma inimaginável explosão a partir da qual o universo terá começado a sua expansão, o "big bang". As máquinas do tempo que são os telescópios constituem o nosso ponto de ligação a esse passado longínquo e as ferramentas que nos permitirão, eventualmente, obter as respostas que ansiamos.

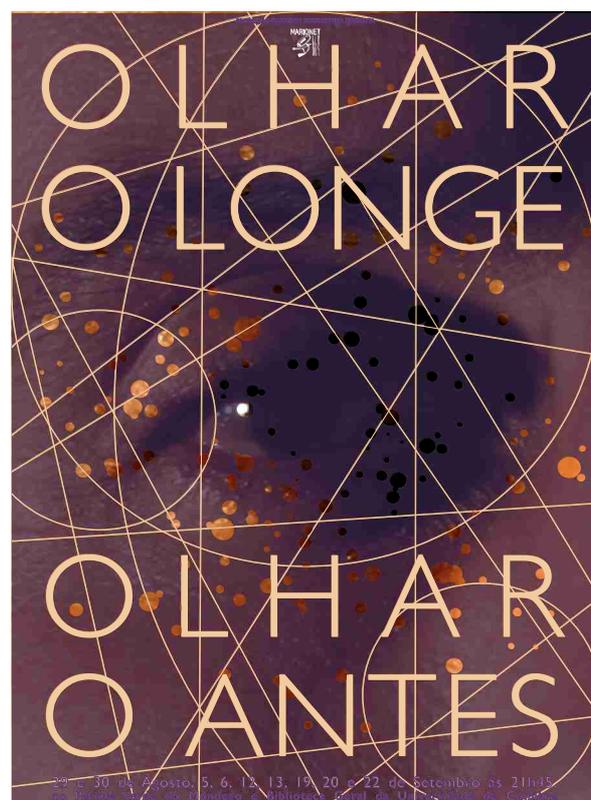
Queremos, neste projecto, transpor essas perguntas para o domínio artístico com um espectáculo que reflecta e leve a reflectir sobre elas. Uma forma que encontrámos para colocar de forma mais incisiva o cerne do espectáculo ao público que a ele assistir é a de criar condições de assistência invulgares.

A acção decorre simultaneamente em dois locais distintos como forma de sublinhar as condições de distância entre observador e observado habitualmente existentes nas observações astronómicas. No local de cota mais baixa, o Parque Verde do Mondego, acontece uma apresentação sobre Astronomia durante a qual é realizada uma

experiência para encontrar resposta a uma pergunta sobre as estrelas. No local de cota mais elevada, o terraço da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, será criada uma constelação artística a partir de histórias míticas associadas a algumas constelações celestes.

A assistência ao espectáculo no local de cota mais baixa é gratuita. A assistência ao espectáculo no local de cota mais elevada custa 5000€ (apenas uma pessoa por apresentação, mediante marcação prévia).

Quem assistir ao espectáculo no local de cota mais baixa pode assistir igualmente à acção a decorrer no local de cota superior a olho nu, à distância, pois os dois locais ficam em linha de vista e, adicionalmente, através das imagens captadas por um telescópio e parcialmente projectadas num écran.



Ficha Artística: Texto e direcção: Mário Montenegro **Discussão e ideias:** Mário Montenegro, Alexandre, Anabela Fernandes, Pedro Andrade, Rui Simão, Rui Capitão, Francisco Queimadela e Mariana Caló **Intérpretes:** Alexandre, Anabela Fernandes, Mário Montenegro **Espaço cenográfico, figurinos, adereços e imagem:** Pedro Andrade **Sonoplastia:** Rui Capitão **Direcção Técnica e Iluminação:** Rui Simão **Vídeo:** Francisco Queimadela e Mariana Caló **Fotografia:** Francisca Moreira **Produção executiva:** Cristiana Morais **Produção:** Marionet 2008

Sobre a MARIONET

A MARIONET foi criada em Coimbra no ano 2000 com os objectivos de abrir espaço para o florescimento de novos profissionais nas diferentes áreas da criação teatral, e explorar caminhos diferentes daqueles que eram então desenvolvidos tanto em Coimbra como no resto do país.

Sete anos volvidos face a essas metas estabelecidas no início, já conseguimos apontar algumas características da nossa identidade: a necessidade constante de experimentação que se reflecte numa grande variedade formal e de conteúdos a cada novo trabalho; a aposta em novos criadores e novas ideias; a criação de novos textos dramáticos.

As nossas obras já estreadas são a melhor reflexão sobre o nosso trabalho. É aí que se faz a interacção com a sociedade e a diversidade de interesses artísticos da MARIONET.

Três Horas Esquerdas (2001) co-produção com o Teatro Académico de Gil Vicente **Revolução dos Corpos Celestes** (2001) co-produção com o Museu Nacional da Ciência e da Técnica/IHCT **Estranho Amor** (2002) **O Nariz** (2003) co-produção com Coimbra 2003 – Capital Nacional da Cultura **Faz Que Conta** (2003) **Revolução dos Corpos Celestes** [remontagem] (2003) co-produção com o Museu Nacional da Ciência e da Técnica Dr. Mário Silva **Tomada de Consciência** (2004) | **Dogod** (2004) **Os Lusíadas no Zoológico** (2005) co-produção com o Museu Zoológico da Universidade de Coimbra **O Nariz** [remontagem] (2005) co-produção com o Exploratório Infante D. Henrique – Centro Ciência Viva de Coimbra **LED – viagem ao interior num computador** (2006) **Bengala dos Cegos – o descobrimento de Pedro Nunes** (2006) espectáculo apoiado pelo Instituto das Artes **As Portas da Percepção** (2007) co-produção com o Teatro Académico de Gil Vicente, apoiado pela Direcção-Geral das Artes

A par da actividade regular como companhia profissional, criámos no seio da MARIONET, um grupo de teatro amador – GRUTA - que estreou a sua primeira produção, **A Birra do Morto**, em 2006. Somos também associados fundadores da MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, entidade que se destaca no apoio à Arte e à Cultura.

Espectáculo financiado pela Direcção-Geral das Artes / Ministério da Cultura

Apoios: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, Comissão Nacional para o Ano Internacional da Astronomia 2009, Complexo Verde Mondego ACE, MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, O Teatrão, Orquestra Clássica do Centro, Secção de Astronomia e Astrofísica da A.A.C., Turismo de Coimbra - E.M.

Agradecimentos: Makro de Coimbra, Água do Luso, TEUC, Extintel, A Escola da Noite, DGEEI - Eng. Filipe Noro, Eng. Mário Carvalho, Eng. Fernando Martins, Observatório Astronómico - Dr. Claudino Romeiro, Planetário do Porto - Nelma Silva, Dr. Maia do Amaral, Prof. Doutora Carlota Simões, Pedro Feio, Francisco Moreira, Carlos Oliveira, Prof. Doutor Carlos Fiolhais, Prof. Doutor João Fernandes.

PARA MAIORES DE 12 ANOS

Para mais informações:

Marionet - Tlm. 931 671 163 producao@marioneteatro.com www.marioneteatro.com

Projecto financiado pela
DGARTES (Direcção-Geral das Artes) / MC (Ministério da Cultura)

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

MC
MINISTÉRIO DA CULTURA

**Parque Verde do
Mondego**
Complexo Verde Mondego ACE

mafia
Federação Cultural de Coimbra

**CÂMARA
MUNICIPAL
DE
COIMBRA**

"O TEATRÃO"

DESCOBRIR O TEU
UNIVERSO
ANO INTERNACIONAL DA
ASTRONOMIA
2009

U C
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**ORQUESTRA
CLÁSSICA
DO CENTRO**

iD
Coimbra

SAC
Secção de Astronomia
Astrofísica e Astronáutica
Associação Académica de Coimbra

Apoio à divulgação:

RUC
www.ruc.pt